



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **1º ANO – EM**

PET VOLUME: **03/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **3º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO:

Compreensão e Produção de Textos.

TEMA/TÓPICO:

Gêneros: Artigo, carta de leitor, editorial, entrevista, *notícia*, reportagem, perfil, resumo, entre outros.

HABILIDADE(S):

Reconhecer a organização temática de um texto, identificando: a ordem de apresentação das informações no texto; o tópico (tema) e os subtópicos discursivos do texto.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Leitura e interpretação de texto.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Pontuação. Tempos verbais.

TEMA: Notícia

Prezado (a) estudante!

Iniciamos mais um bimestre! Como é bom saber que continua perseverando em seus estudos!

Nesta semana, você aplicará seus conhecimentos para resolver atividades sobre o gênero NOTÍCIA. A proposta é que localize informações no texto, fazendo inferências simples.

Tenha um excelente bimestre!

BREVE APRESENTAÇÃO

A **notícia** é um gênero que apresenta o registro de fatos de interesse geral, sem que a opinião de quem a escreve a respeito dos acontecimentos seja explicitada. Sua finalidade é informar, por meio de um relato, as circunstâncias em que ocorreram os fatos registrados.

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de texto**: interlocução e gêneros. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

PARA SABER MAIS, CONSULTE O SITE:

NOTÍCIA. **Toda Matéria.** Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/genero-textual-noticia/>>. Acesso em: 15 maio 2021.

ATIVIDADES

Pense em situações e fatos relacionados à escola, à família, ao trabalho, à sua cidade, ao país, ao mundo... Percebeu que, de tudo que lhe veio à mente, você ficou sabendo por que presenciou ou por meio de notícias? Você vai ler agora uma notícia que trata de uma mudança de comportamento das pessoas durante a pandemia.

MICROMOBILIDADE CRESCE DURANTE A PANDEMIA

Assessoria de Imprensa, 04/04/2021.

Relatório Global do Moovit mostra que o uso de bicicletas e patinetes compartilhadas se tornou mais comum no Brasil ao longo de 2020.



Foto disponível em: <https://cdn.pixabay.com/photo/2016/11/19/12/24/bicycle-1839005_960_720.jpg>. Acesso em: 15 maio 2021.

Mesmo com todas as dificuldades da pandemia, mais gente usou bicicletas e patinetes compartilhadas no ano passado. É o que aponta o Relatório Global Moovit sobre Transporte Público 2020.

Nas dez cidades brasileiras pesquisadas no levantamento, o uso diário de micromobilidade cresceu em todas, passando de 8% em 2019 para 15% em 2020 na média geral para o Brasil.

O índice para quem usa até três vezes por semana também cresceu em todas as cidades, passando de 7% para 11% na média geral.

O Moovit é uma empresa Intel, líder de soluções de Mobilidade como um Serviço (MaaS) e criadora do app de mobilidade mais usado no mundo. Seu relatório global combina uma análise de big data de milhões de viagens com uma pesquisa qualitativa para traçar um panorama global sobre mobilidade.

Brasília é a cidade brasileira onde mais se usa micromobilidade diariamente: 21% dos respondentes usam bicicletas compartilhadas todos os dias. A capital federal lidera o ranking pelo segundo ano consecutivo. Campinas, com 17%, vem logo depois, seguida por Rio de Janeiro, com 14%. Na comparação com 2019, o uso diário dobrou em Belo Horizonte – de 8% para 16% – e em Salvador – de 6% para 12%.

Motivos para usar a micromobilidade

Entre os motivos para usar a micromobilidade, 35% responderam que fazem por ser em conta. Já 29% usam para ir aonde não conseguem chegar via transporte público. E 21% escolhem bicicletas e patinetes por serem sustentáveis. Já as razões para não usar a micromobilidade incluem falta de segurança (28%), poucas ciclovias ou vias exclusivas (27%) e má conservação das ruas (25%). Importante frisar que os respondentes podiam escolher mais de uma opção entre as respostas.

Em 2020, 30% das viagens com micromobilidade foram combinadas com transporte público. Um número que caiu em relação ao ano anterior, quando 37% combinaram micromobilidade com ônibus, metrô e trens.

“Vemos isso como um reflexo da pandemia, já que houve uma rejeição ao transporte público. O que o relatório mostra é que a multimodalidade é cada vez mais importante para as pessoas circularem pelas cidades, e isto deve ser considerado pelo poder público e pelos operadores, nos planejamentos da mobilidade urbana do futuro, no pós-pandemia. O uso de dados de big data vai revolucionar as matrizes origem destino, trazendo novos insights”, comenta Pedro Palhares, gerente geral do Moovit no Brasil.

O estudo também mostra que muitas pessoas ainda não usam micromobilidade: 51% responderam que não utilizam, mesmo tendo acesso. “Eu vejo isso como um grande público em potencial. Em 2019, eram 60% que não usavam. O índice vem caindo à medida que mais gente vai conhecendo a micromobilidade”, pontua Palhares.

Relatório Global

O Relatório Global Moovit sobre Transporte Público é formado por tabelas dinâmicas, onde é possível analisar os resultados de regiões metropolitanas em diferentes países sob critérios como tempo de viagem, distâncias percorridas, número de baldeações e outros. A nova edição permite ainda a comparação dos dados atuais com os de 2019.

MICROMOBILIDADE cresce durante a pandemia. **Portal do trânsito**. Disponível em: <<https://www.portaldotransito.com.br/noticias/micromobilidade-cresce-durante-a-pandemia/>>. Acesso em: 15 maio 2021.

1 – Essa notícia foi publicada em um site da internet, em 4 de abril de 2021. Por que a indicação da data de publicação é importante em uma notícia, seja ela impressa ou digital?

2 – O título da notícia lida fornece alguma indicação concreta sobre o fato noticiado? Justifique.

3 – A notícia lida apresenta um subtítulo, texto curto que aparece logo abaixo do título para completar seu sentido ou ampliar a informação. Identifique no subtítulo alguns de seus componentes:

a) Quem fez?

b) O que fez?

c) Para quê?

4 – O que parece ter impressionado mais o gerente geral do Moovit no Brasil, Pedro Palhares?

5 – Explique o uso das aspas, sinais de pontuação usados para realçar certa parte de um texto, no trecho seguinte retirado da notícia:

“Eu vejo isso como um grande público em potencial. Em 2019, eram 60% que não usavam. O índice vem caindo à medida que mais gente vai conhecendo a micromobilidade”, pontua Palhares.

6 – Qual é o tempo verbal predominante na notícia lida? Explique por que essa forma verbal é utilizada.

REFERÊNCIAS

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO JR., José Hamilton. **Língua portuguesa: linguagem e interação**. Vol. 1, 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.



EIXO TEMÁTICO:

Compreensão e Produção de Textos.

TEMA/TÓPICO:

Gêneros: Artigo, carta de leitor, editorial, entrevista, notícia, reportagem, *perfil*, resumo, entre outros.

HABILIDADE(S):

Reconhecer informações explícitas em um texto.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Texto icônico.

TEMA: Perfil

Prezado (a) estudante,

Você vai analisar, nesta semana, o PERFIL, gênero textual com o qual depara, em sua vivência, em variadas situações.

Boa semana de estudos!

BREVE APRESENTAÇÃO

Perfil, em redes sociais, sites de relacionamento, blogs pessoais, ou comunidades virtuais, se refere a um cadastro de dados pessoais, de contato, e preferenciais de um determinado usuário. Parte desses dados podem ser públicos, sendo compartilhados com os demais usuários, ou privados, dependendo do tipo de perfil, tipo de comunidade ou configurações de privacidade definidas pelo usuário.

PERFIL (comunidade). **Wikipédia**. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Perfil_\(comunidade\)#:~:text=Perfil%2C%20em%20redes%20sociais%2C%20sites,preferenciais%20de%20um%20determinado%20usu%C3%A1rio.&text=Um%20perfil%20do%20Google%20%C3%A9,aos%20outros%20usu%C3%A1rios%20do%20Google](https://pt.wikipedia.org/wiki/Perfil_(comunidade)#:~:text=Perfil%2C%20em%20redes%20sociais%2C%20sites,preferenciais%20de%20um%20determinado%20usu%C3%A1rio.&text=Um%20perfil%20do%20Google%20%C3%A9,aos%20outros%20usu%C3%A1rios%20do%20Google)>. Acesso em 16 maio 2021.

PARA SABER MAIS, CONSULTE OS SITES:

22 DICAS para um perfil de sucesso nas redes sociais. **Arte- Ref**. Disponível em: <<https://arteref.com/mercado/35-dicas-de-como-criar-um-perfil-de-sucesso-nas-redes-sociais/>>. Acesso em: 16 maio 2021.

SAIBA o tamanho e o formato ideal para suas fotos de perfil nas redes sociais. **Techtudo**. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2013/10/saiba-o-tamanho-e-o-formato-ideal-para-suas-fotos-de-perfil-nas-redes-sociais.html>>. Acesso em: 16 maio 2021.

ATIVIDADES

Um **perfil** tem como finalidade revelar certos aspectos sobre a vida e o mundo de uma determinada pessoa. Além disso, em uma comunidade digital, permite que os participantes compartilhem interesses comuns, interajam e divulguem informações importantes.

1 – Ao criar um perfil profissional para uma rede social, normalmente, a pessoa faz uma seleção da atividade profissional que exerce ou exerceu, do grau de escolaridade que possui e da carreira que segue ou pretende seguir, adicionando uma foto. Nesse sentido, qual é a foto adequada para esse fim?

- a) Foto de paisagem ou personagem.
- b) Foto de bebida alcoólica ou *selfie* no espelho.
- c) Foto de escudos de time, motos ou carros.
- d) Foto do rosto sem a cabeça ficar erguida, com a coluna bem alinhada.
- e) Foto de animais de estimação.

2 – Um perfil, normalmente, identifica um usuário em redes sociais, sites e blogues. Sobre esse gênero é **incorreto** afirmar que:

- a) Existem diversos tipos de perfis nas diversas redes sociais e sites de relacionamento, a maior parte deles contém dados comuns como: nome, sobrenome, e-mail, *nickname*, data de aniversário etc.
- b) As pessoas podem encontrar com mais facilidade um perfil quando o usuário permite que seu perfil seja localizado pelo seu nome.
- c) O perfil pode conter breves relatos de experiências marcantes vividas, valorizando certos aspectos da pessoa e de sua história de vida.
- d) Um perfil pode descrever o que a pessoa faz, quais os fatos mais importantes de seu passado e de seu presente, além de descrições sobre seu comportamento, costume e temperamento.
- e) O perfil narra sobre um fato ou acontecimento marcante da vida de uma pessoa, valorizando as emoções e os sentimentos expressos pelo autor.

3 – Os elementos que compõem uma fotografia mostram muito sobre o tipo de personalidade de uma pessoa ou a intenção de seu (sua) autor (a).

a) Levante hipóteses, o que a foto abaixo revela de sua autora?



(Foto 1: Mais Você/ TV Globo). Disponível em: <<http://gshow.globo.com/programas/mais-voce/O-programa/noticia/2013/02/voce-sabe-o-que-a-sua-foto-de-perfil-da-rede-social-diz-sobre-voce.html>>. Acesso em: 15 maio 2021.

b) O perfil do CEO do LinkedIn, a seguir, foi criado para uma finalidade específica. Que finalidade é essa?



(Foto 2: Reprodução) Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2013/10/saiba-o-tamanho-e-o-formato-ideal-para-suas-fotos-de-perfil-nas-redes-sociais.html>>. Acesso em: 15 maio 2021.

4 – Ao comparar as fotos 1 e 2 da atividade anterior, comente sobre o papel delas nos perfis das redes sociais a que foram anexadas.

5 – Agora é sua vez. Utilize o espaço abaixo para criar seu perfil para uma rede social. Não se esqueça de escrever um pouco de si mesmo (a), mencionando seus gostos, livros preferidos, músicas, programas de TV, filmes, comida, opção política etc.



SEMANA 3

EIXO TEMÁTICO:

Compreensão e Produção de Textos.

TEMA/TÓPICO:

Textualização do discurso descritivo.

HABILIDADE(S):

Reconhecer informações explícitas em um texto.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Adjetivos.

TEMA: Descrição e formas de caracterização

Prezado(a) estudante,

Nesta semana, você vai se aprofundar nos aspectos do texto descritivo que, diferentemente do narrativo, não se organiza a partir da cronologia de ações; mas estrutura-se pela enumeração dos aspectos daquilo que é caracterizado.

Bons estudos!

BREVE APRESENTAÇÃO

A **descrição** ocorre pela necessidade de explicar como são os seres, os objetos ou os lugares aos quais se faz referência. Descrever um ser, objeto ou lugar é apresentá-los por meio das palavras, de forma que quem não os conhece possa fazer uma ideia de como são. Descrever, portanto, consiste em apresentar partes ou traços característicos de seres, lugares, ambientes, objetos, sentimentos ou fenômenos.

Descrição. **Cola da Web**. Disponível em: <https://www.coladaweb.com/redacao/descricao>. Acesso em: 16 maio 2016.

PARA SABER MAIS, CONSULTE O SITE:

TEXTO descritivo. Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/texto-descritivo/>. Acesso em: 16 maio 2021.

ATIVIDADES

Diferentemente do que ocorre na narração, em que um conjunto de ações se sucedem umas às outras, na descrição, enumeram-se aspectos daquilo que é caracterizado. A seguir, você vai ler um poema de Cecília Meireles, poetisa, professora e jornalista brasileira, considerada uma das vozes líricas mais importantes das literaturas de língua portuguesa.

RETRATO

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração
Que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
- Em que espelho ficou perdida
A minha face?

(MEIRELES, Cecília. Retrato. Disponível em: <scritas.org/pt/t/1505/retrato>. Acesso em: 16 maio 2021)



Imagem. Disponível em: <<https://pxhere.com/pt/photo/1004364>>. Acesso em: 16 maio 2021.

1 – Podemos afirmar que a descrição é o modo de organização textual que predomina no poema lido.

a) O que é descrito?

b) O rosto é um dos elementos centrais do poema. Faça um levantamento das palavras empregadas para caracterizar explicitamente rosto, olhos e lábios.

c) Como você classificaria essas palavras que caracterizam os elementos centrais do poema?

2 – O poema se constrói com base numa oposição central entre o passado e o presente.

a) Na segunda estrofe, o eu lírico fala das mãos no presente. Levante hipóteses, como eram suas mãos e seu coração no passado?

b) Podemos afirmar que a descrição dos elementos centrais do poema é vista como algo positivo ou negativo? Justifique sua resposta.

3 – (TAE-2010) Infere-se da terceira estrofe que:

- a) o eu poético sempre percebeu que mudou física e interiormente, pois tudo ocorreu de forma tão simples, tão certa, tão fácil, como se lê no segundo verso.
- b) é evidente a sensação de transitoriedade da vida: o tempo passa e, mesmo assim, o eu poético fica surpreso com isso.
- c) a repetição da palavra “tão” mostra a incerteza da evolução e ritmo do tempo, o qual se torna um fator de amadurecimento das pessoas que são apaixonadas.
- d) com as experiências da vida, percebe-se claramente o momento exato em que se perde a vitalidade.
- e) metaforicamente: “espelho” seria a beleza perdida com o passar dos anos e “face” representaria o amor que não voltará jamais.

REFERÊNCIAS

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO JR., José Hamilton. **Língua portuguesa: linguagem e interação**. Vol. 1, 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

SEMANA 4

EIXO TEMÁTICO:

Compreensão e Produção de Textos.

TEMA/TÓPICO:

Gêneros: Artigo, carta de leitor, editorial, *entrevista*, notícia, reportagem, perfil, resumo, entre outros. Textualização do discurso expositivo.

HABILIDADE(S):

Justificar o título de um texto ou de partes de um texto.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Oralidade.

TEMA: Entrevista

Prezado (a) estudante,

Você irá ler e analisar, nesta semana, uma ENTREVISTA, gênero textual com função geralmente informativa, veiculado pelos meios de comunicação, como jornais, revistas, internet, televisão, rádio, dentre outros.

Boa leitura!

BREVE APRESENTAÇÃO

A **entrevista** é um gênero textual que tem por objetivo divulgar informações sobre a vida pessoal e profissional de uma pessoa de renome no meio artístico, cultural, científico, político ou religioso. Pode também colher opiniões de pessoas a respeito de um assunto ou fatos em evidência no momento.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português**: linguagens: literatura, produção de texto e gramática, volume 1. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual. 1999.

PARA SABER MAIS, CONSULTE O SITE:

GÊNERO textual entrevista. **Toda Matéria**. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/genero-textual-entrevista/#:~:text=A%20Entrevista%20%C3%A9%20um%20dos,televis%C3%A3o%20r%C3%A1dio%20dentre%20outros>>. Acesso em: 16 maio 2021.

ATIVIDADES

A *Revista Retratos* é uma publicação que busca estreitar a relação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com a sociedade, por intermédio de reportagens sobre temas atuais. A seguir, você vai ler fragmentos da entrevista de Bárbara Cobo Soares, coordenadora do ODS 5, concedida a essa revista.

ODS 5: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Editoria: **Revista Retratos**| **Marília Loschil** Arte: **Licia Rubinstein**

Na edição número 4 da revista Retratos, o IBGE dá início a uma série de entrevistas com os técnicos da instituição responsáveis por coordenar cada um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Confira, (...) a entrevista com Bárbara Cobo Soares, doutora em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), coordenadora do ODS 5 no Instituto. Ela comenta a participação do IBGE nesse cenário e destaca os aspectos da nossa cultura que ainda colaboram para as desigualdades sociais entre homens e mulheres.



Revista Retratos - Como o IBGE vem tratando a questão de gênero no Brasil?

Bárbara Cobo Soares -O IBGE já tem um histórico na exploração do tema. Toda pesquisa domiciliar que a gente desagrega por sexo, homem/mulher, já é o primeiro passo para você fazer uma análise de gênero, porque gênero é mais do que a questão biológica. São os papéis esperados de cada sexo numa sociedade: o que fazer, o que cursar, comportamentos, uma série de coisas. Na Síntese de Indicadores Sociais nós exploramos o tema principalmente no mercado de trabalho, que é o maior foco de desigualdade de gênero no país. O Brasil já superou o gargalo da educação, porque hoje as mulheres são mais escolarizadas do que os homens, mas isso ainda não está refletido no mercado de trabalho - e aí entra uma série de outras questões, porque a análise de gênero perpassa diversos temas. Então você tem que olhar não só a inserção dela no mercado de trabalho. Ela está chegando mais escolarizada, então por que o rendimento ainda não está similar? Muito provavelmente ela está escolhendo ocupações que precisam de uma jornada de trabalho mais flexível porque ainda tem a carga de afazeres domésticos extremamente pesada, ainda muito colocada sob responsabilidade das mulheres. Ou a questão da violência, que talvez é a lacuna mais importante aqui no IBGE de estudo, mas que a gente está correndo atrás para suprir.

Na verdade, essa discussão de gênero já estava nos Objetivos do Milênio. Já tinha um objetivo específico sobre desigualdade de gênero, mas era mais voltado para a educação, e quando a gente fez o Relatório Brasil a gente adaptou para a desigualdade de gênero no mercado de trabalho, que é o caso do Brasil. E no ODS veio perpassando seus diversos temas, que é o papel da mulher na tomada de decisão: quantas mulheres deputadas, senadoras, juízas, empresárias, donas de empresas. O papel da mulher na participação político-social, as questões ligadas à saúde sexual e reprodutiva.

(...)

Revista Retratos - Diante de tantos temas, qual seria o maior desafio?

Bárbara Cobo Soares - Eu acho que é você ter essa análise integrada. Você só resolve desigualdades no mercado de trabalho se tiver uma política integrada, por exemplo, de creche, porque a gente sabe que um dos maiores fatores para as mulheres saírem da escola ou do sistema formal escolar ou de emprego é você ter que cuidar de casa, afazeres domésticos. Quando a gente observa, por exemplo, a distribuição por sexo dos cargos de direção, tem muito mais homens do que mulheres. É o que as pessoas chamam de "teto de vidro": as mulheres veem aonde querem chegar, mas uma barreira impede que elas

cheguem. Tem pessoas que não dão cargos ou empregos porque a mulher pode engravidar e ter que sair por um determinado tempo, por causa da licença-maternidade, depois tem que cuidar da criança. Então, se isso fosse mais dividido, mais equitativo, essa distribuição de tarefas entre homens e mulheres, isso seria uma forma mais consistente de combater essas desigualdades.

Revista Retratos - Você poderia explicar melhor o que é o conceito de "teto de vidro"?

Bárbara Cobo Soares -É como se fosse uma barreira invisível. A mulher está escolarizada, está preparada, é mais do que provado que ela tem competência. A ideia do vidro é que ela vê os lugares mais altos pelo teto de vidro, mas não consegue passar por ele. Principalmente por preconceito. Vários países europeus conseguiram diminuir a desigualdade com a licença maternidade e paternidade compartilhada: o casal tem dois anos. Na hora de empregar alguém, isso não vai pesar, porque tanto o homem quanto a mulher podem sair para cuidar da criança. Isso resolveu uma parte dessa questão. Mas tem outras. As questões de gênero são, de certa forma, recentes. A gente demorou muito para poder votar, para poder trabalhar. A gente tem filmes maravilhosos que mostram o quanto a gente teve que correr atrás e batalhar para ter os mesmos direitos. Agora a gente tem que ter o exercício desses direitos. Não adianta estar só na lei, tem que exercer. Aí acho que nossos indicadores tentam mostrar isso. Ainda tem um caminho a percorrer nesse sentido.

ODS 5: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas [Fragmento]. ODS 5. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/17064-ods-5-alcancar-a-igualdade-de-genero-e-empoderar-todas-as-mulheres-e-meninas>>. Acesso em: 16 maio 2021

1 - O texto em análise é uma entrevista.

a) Qual é o assunto abordado na entrevista lida?

b) Há, nas perguntas, indícios que demonstram ter a entrevistadora conhecimento da atividade profissional da entrevistada, além de ter preparado previamente as questões? Justifique sua resposta?

2 - O título da entrevista lida coloca o leitor a par do assunto que será abordado, procura sintetizar o que foi exposto ou apresenta a fala da entrevistada sobre sua atividade profissional? Justifique.

3 – Sabemos que uma entrevista pode sofrer variações conforme o entrevistador, o jornal ou revista e o público leitor.

a) Qual é a estrutura da entrevista em estudo?

b) Que nível de linguagem a entrevistadora e a entrevistada empregam: culto formal, culto informal ou popular? Justifique.

4 – É sabido que a entrevista, qualquer que seja ela, usualmente é realizada oralmente. Depois ela pode ser transposta à modalidade escrita.

a) Nessa entrevista, é perceptível algum traço ou característica típica da oralidade? Se sim, identifique.

b) A entrevistadora soube aproveitar os comentários da entrevistada para improvisar perguntas que resultaram em respostas mais interessantes? Justifique.

REFERÊNCIAS

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO JR., José Hamilton. **Língua portuguesa: linguagem e interação**. Vol. 1, 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

SEMANA 5

EIXO TEMÁTICO:

Compreensão e Produção de Textos.

TEMA/TÓPICO:

Textualização do discurso de relato (narrativo não ficcional).

HABILIDADE(S):

Relacionar gênero textual, suporte, variedade linguística e estilística e objetivo comunicativo da interação.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Tempos verbais.

TEMA: Relato de viagem

Prezado (a) estudante,

Você vai ler, nesta semana, um gênero textual que se caracteriza por ser uma narração de experiências vividas.

Boa leitura!

BREVE APRESENTAÇÃO

O **relato de viagem** é um gênero narrativo não ficcional em que o autor, de modo subjetivo, relata episódios significativos de uma viagem realizada. Nos relatos de viagem, ainda se descrevem os lugares e as situações vividas de maneira particular.

RELATO de viagem [Adaptado]. Disponível em: <<https://www.colegiogeracao.com.br/wp-content/uploads/2019/07/Narrativas-Relato-de-Viagem.pdf>>. Acesso em: 17 maio 2021.

PARA SABER MAIS, CONSULTE O MATERIAL:

RELATO de viagem. **Guia do Estudante**. Disponível em: <http://guiadoestudentepacheco.blogspot.com/2016/12/guiadoestudentepacheco.blogspot.com.br-search-label-Relatos_6.html>. Acesso em: 17 maio 2021.

ATIVIDADES

Você vai ler trechos do relato de viagem de Thainá Santos, estudante de turismo na USP, publicado em um blog com conteúdo sobre turismo responsável.

Como é ser uma viajante negra: relato e reflexões de Thainá Santos.

VIAJANTES | 19/11/18

O relato da viagem

71 dias que eu fui, sem avisar ninguém.

Foi melhor assim, porque não queria que outras expectativas, dúvidas e medos além dos que eu já tinha influencia sem a decisão de ir.

Meus pais não fizeram faculdade, não têm formação, e talvez a viagem mais longa dos dois tenha sido da Bahia *pra* cá (São Paulo).

Nascer mulher, negra e com um núcleo familiar que me apoiou, não me deixou trabalhar na infância e me instruiu como pôde fez de mim quem sou.

(...)

Saí na loucura, no medo e na coragem. Como tinha que acontecer, consegui um *trampo* em Malta (quê? onde fica?), um país entre a Itália e a Tunísia. Morei na segunda maior ilha do arquipélago sem saber me comunicar nem em inglês, nem em maltês (idiomas de Malta). O trabalho? Um local que oferecia aulas de meditação e yoga.

Conheci pessoas que me ajudaram e dificultaram esse *roleção* e aprendi com todas. Queria que todo mundo tivesse a oportunidade de ver o que eu vi e conhecer o mundo através dos olhos dessas pessoas.

Não tinha dinheiro *pra* continuar viajando, mas queria continuar. E aconteceu: em cada lugar conheci uma pessoa que me ofereceu a sua casa *pra* me hospedar durante essa loucura, que passou por Paris, Barcelona, Madri e Toledo.



Foto: Acervo da autora.

Felizmente, eu conseguia cada lugar desesperadamente antes de ir e não dava tempo de planejar um roteiro turístico (eu mesma, turismóloga). Eu só ia e saía pela cidade com cada anfitrião que me recebeu. Teve aniversário, piquenique, festival de rua, negociações duvidosas, esperar pessoas saírem do hospital, topei de tudo no embalo.

Andei de ônibus, trem, boeing, aviões precários, barco, carona, *blablaçar* e até descalça quando meu chinelo quebrou indo a pé de Popeye Village *para* Mellieha em Malta.

Além de conseguir me comunicar em mais de uma língua, uma das coisas mais importantes quando decidi ir era observar em que pé estavam as posições sociais da população negra em cada lugar.

(...)

Fiquei desconfortável muitas vezes, mas não quando era chamada de irmã, ou quando alguém perguntava em francês de qual país do continente africano eu era. Procurei coletivos, organizações e militantes independentes na França *pra* entender sobre o feminismo negro lá.

(...)

Depois de anos estudando turismo, finalmente vi com meus olhos como o turismo está inserido dentro de um espectro mais abrangente da educação cultural/autoestima cultural na prática e pode ser a chave de muitas portas que se abrem, longe de casa.

Pra ficar mais claro: eu escureci.

COMO é ser uma viajante negra: relato e reflexões de Thainá Santos. **Janelas Abertas**. Disponível em: <<https://janelasabertas.com/2018/11/19/viajante-negra/>>. Acesso em: 17 maio 2021.

1 – O relato de viagem faz parte do gênero narrativo. Tendo em vista essa afirmativa, é correto afirmar que, como no gênero conto, existe nele a presença de um conflito? Justifique sua resposta.

2 – Observe as formas verbais presentes no relato de viagem em análise.

a) No texto, a maior parte dos verbos está empregada na primeira pessoa do singular. Levante hipóteses, por que isso acontece?

b) As ações e os fatos apresentados no relato lido localizam, majoritariamente, em qual momento do tempo? Justifique sua resposta com base em exemplos do texto.

c) Releia o fragmento a seguir: “**Fiquei** desconfortável muitas vezes, mas não quando era chamada de irmã, ou quando alguém **perguntava** em francês de qual país do continente africano eu **era**”. Por que as formas verbais foram empregadas ora no pretérito perfeito ora pretérito imperfeito do indicativo?

3 – Ao ler o relato de Thainá Santos, é muito provável que tenha tido a impressão de estar “conversando” com ela. Por que isso acontece? Exemplifique com trechos do próprio texto.

4 – Qual é o objetivo do relato de viagem?

- a) Propor reflexões, explicar, orientar, opinar, influenciar o imaginário coletivo sempre com base em um episódio de viagem.
- b) Levar o leitor a sentir as emoções e os sentimentos expressos sobre um fato ou acontecimento marcante da vida de uma pessoa.
- c) Proporcionar ao leitor a imersão em uma história de ficção que o entretenha, desperte sua imaginação, sentimentos ou reflexão; tudo isso, de uma forma bem estruturada e relativamente curta.
- d) Apontar os acontecimentos importantes do dia a dia de uma pessoa, com o objetivo de guardar lembranças ou desabafar.
- e) Narrar uma história, exclusivamente, pela sequência de fatos, apontando os princípios e valores do enunciador.

REFERÊNCIAS

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO JR., José Hamilton. **Língua portuguesa: linguagem e interação**. Vol. 1, 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

SEMANA 6

EIXO TEMÁTICO:

Compreensão e Produção de Textos.

TEMA/TÓPICO:

Modalização e argumentatividade: uso de recursos linguísticos (entoação e sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, operadores de escalonamento, etc.) como meios de expressão ou pistas do posicionamento enunciativo das vozes do texto e de persuasão dos alocutários.

HABILIDADE(S):

Reconhecer estratégias de modalização e argumentatividade usadas em um texto e seus efeitos de sentido.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Adjetivos, tempos verbais, advérbios e locuções adverbiais.

TEMA: Modalização

Prezado(a) estudante,

Nesta semana, você vai verificar que para expressar sua atitude em relação ao que diz ou ao que é expresso, o enunciador mobiliza um recurso de linguagem chamado MODALIZAÇÃO.

Boa semana de estudos!

A **modalização** pode ser compreendida como uma forma de o enunciador expressar sua atitude em relação ao que ele mesmo enuncia. Essa atitude pode ser muito variada: ele pode tentar se distanciar ou se aproximar do que diz, intervir na validade de uma asserção, colocá-la em dúvida, exprimir seu contentamento ou descontentamento com o que diz e até mesmo avaliar a própria maneira de dizer.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO JR., José Hamilton. **Língua portuguesa:** linguagem e interação. Vol. 1, 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

PARA SABER MAIS, CONSULTE O MATERIAL:

A MODALIZAÇÃO como estratégia argumentativa: da proposição ao texto. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/ABRALIN_2009/PDF/Erivaldo%20Pereira%20do%20NASCIMENTO%20-%20ok.pdf>. Acesso em: 17 maio 2021.

A seguir, você vai ler um texto que descreve certos aspectos da cidade de São Paulo.

O sol se põe em São Paulo

Bernardo Carvalho

A Liberdade é um desses bairros de São Paulo que, embora em menor escala do que nas regiões mais ricas, e por isso mesmo de um modo às vezes até simpático, ressalta no mau gosto da sua fantasia arquitetônica o que a cidade tem de mais pobre e de paradoxalmente mais autêntico: a vontade de passar pelo que não é. O pôr do sol em São Paulo é reputado como um dos mais espetaculares, por causa da poluição, eu disse ao homem com lábio leporino. Só fui entender que São Paulo era uma cidade de monumentos - mas onde os monumentos não existiam; eram por assim dizer invisíveis - no dia em que sonhei que dirigia um carro, de monumento em monumento, pelas ruas vazias de uma tarde de domingo, no inverno, uma estação que aqui também não existe. Eram monumentos que eu nunca tinha visto antes, e que só existiam no meu sonho, em lugares onde na realidade se erguem os prédios mais decrépitos ou as fantasias arquitetônicas mais tolas e não menos pavorosas. São Paulo não se enxerga - ou não chamaria periferia de periferia. Não é só eufemismo. Chamam-se excluídos aos oitenta por cento da população. Não é à toa que é uma cidade de publicitários. Em São Paulo, publicidade é literatura, expliquei ao homem com lábio leporino, em inglês, sem deixar claro se fazia uma crítica ou me justificava. É uma cidade que quer estar em outro lugar e em outro tempo. E essa vontade só a faz ser cada vez mais o que é e o que não quer ser. As mansões mouriscas e ecléticas do começo do século XX (a maioria derrubada) e os prédios mediterrâneos, neoclássicos, florentinos e normandos construídos há poucas décadas revelam o atraso do presente. Cada imigrante, achando que transplantava o estilo da sua terra e dos antepassados, acabou contribuindo para a caricatura local. Em Nova York, também houve um momento de exaltação capitalista, antes da quebra da bolsa, em 1929, quando o poder do novo dinheiro ergueu prédios renascentistas, na tentativa de transformar a cidade numa nova Florença. Quase cem anos depois, o poder do novo dinheiro ergueu em São Paulo - uma cidade sitiada pela miséria e pelo crime, dos quais esse mesmo poder se alimenta embora tente em vão excluí-los - prédios de estuque, que foram batizados de "estilo florentino", na tentativa de imitar a antiga Nova York. Não é só que esteja tudo fora do lugar. Está tudo fora do tempo também. Na Liberdade, nem mesmo um bêbado, ao sair trôpego de um restaurante, acreditando que é escritor, pode achar que está numa viela tranquila dos subúrbios de Tóquio e não numa megalópole violenta do Terceiro Mundo. E, no entanto, é disso que as ruas de São Paulo tentam convencer quem passa por elas: que está em outro lugar, num esforço inútil de aliviar a tensão e o incômodo de estar aqui, o mal-estar de viver no presente e de ser o que é.

CARVALHO, Bernardo. *O sol se põe em São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 13-15.

1 - No texto em análise, ao empregar um conjunto de adjetivos e outras expressões de caracterização, o enunciador vai mostrando aos leitores sua atitude em relação à forma como ele percebe a cidade de São Paulo. Essa descrição constrói uma imagem positiva ou negativa da cidade? Justifique sua resposta.

2 – Ao descrever o pôr do sol em São Paulo, o enunciador emprega uma expressão (é reputado), que é uma marca de modalização. O que isso mostra sobre sua atitude em relação ao que diz no texto?

3 – Por que o autor afirma que o bairro Liberdade “ressalta no mau gosto da sua rala fantasia arquitetônica [...] a vontade de passar pelo que não é?”

4 – Ao se projetar nos textos, o enunciador deixa suas marcas. Assim, além do uso dos adjetivos para caracterizar, utiliza os pronomes, as formas verbais, os advérbios ou locuções adverbiais para revelar sua atitude.

a) Localize pelo menos dois advérbios ou locuções adverbiais que, em sua opinião, são empregadas na modalização do texto em análise. Identifique seu sentido.

b) Localize formas verbais que, além de exprimir o tempo, podem ter outros significados, combinando a expressão temporal com diferentes tipos de modalizações.

5 – A respeito da modalização, é **incorreto** afirmar que:

- a) Alguns gêneros, como o relato de viagem, as cartas pessoais, a poesia lírica, os depoimentos e os testemunhos, os relatos de memória, os textos memorialistas, entre muitos outros, têm como características a objetividade e a projeção neutra do enunciador.
- b) Os textos em que não se podem detectar claramente as marcas do enunciador são considerados objetivos, isto é, apresentam maior grau de objetividade.
- c) A modalização pode ser compreendida como uma forma de o enunciador expressar sua atitude em relação ao que ele mesmo enuncia.
- d) O enunciador pode ter uma atitude muito variada: ele pode tentar se distanciar ou se aproximar do que diz, intervir na validade de uma asserção, colocá-la em dúvida, exprimir seu contentamento ou descontentamento com o que diz e até mesmo avaliar a própria maneira de dizer.
- e) Nos textos em geral, orais ou escritos, ao empregar palavras (ou outros recursos, como gestos, imagens etc.) o enunciador mobiliza um recurso de linguagem para expressar sua atitude em relação ao que diz ou ao que é expresso.

REFERÊNCIAS

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO JR., José Hamilton. **Língua portuguesa: linguagem e interação**. Vol. 1, 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

DESPEDIDA

Querido (a) estudante!

Chegamos ao final de mais um Plano de Estudo Tutorado.

Parabéns pela sua dedicação, garra e disposição!

Continue se cuidando!